

## **ADEQUAÇÃO CALÓRICO PROTEICA E SUA RELAÇÃO COM O TIPO DE INTERNAMENTO E DESFECHO CLÍNICO DE PACIENTES COM COVID-19 EM TERAPIA NUTRICIONAL EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO.**

Congresso Interdisciplinar em Obesidade e Terapia Nutricional , 1ª edição, de 03/05/2022 a 07/05/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-57-4

**JUNIOR; Aluízio Alfredo da Silva <sup>1</sup>, XAVIER; Daniel Emiliano de Farias <sup>2</sup>, DOURADO; Keila Fernandes <sup>3</sup>, NETO; João Araújo Barros <sup>4</sup>, ANDRADE; Maria Izabel Siqueira de <sup>5</sup>**

### **RESUMO**

A terapia nutricional (TN) é fundamental à saúde do paciente crítico com Covid-19, sendo essencial a oferta calórico proteica adequada, refletindo no estado nutricional e prognóstico clínico. O estudo tem como objetivo avaliar a adequação de calorias e proteínas em pacientes com covid 19 submetidos a terapia nutricional no estado de Pernambuco, analisando a relação com o tipo de internamento e desfecho clínico. Trata-se de um estudo transversal alinhado à coorte com dados secundários que foram coletados de uma pesquisa do tipo coorte dinâmica multicêntrica a qual apresenta um centro coordenador a Universidade Federal de Alagoas (Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE: 31113120.0.10015013) e centro colaborador do estado de Pernambuco representado pela Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória (CAAE: 31113120.0.2004.5208). Foram coletados dados sociodemográficos, sobre comorbidades, avaliação do estado nutricional, tipo de internamento, desfecho clínico e prescrição dietética. Os resultados mostraram que a amostra foi composta por 82 pacientes, sendo 51,2% do sexo masculino, com a média de idade de 58,69± 15,76 anos. Com relação às comorbidades, 51,2% dos pacientes são hipertensos, 26,8% diabéticos e 22% possuem doença cardiovascular. Quanto ao IMC, 12,2% dos pacientes estão com baixo peso, 36,6% em eutrofia e 51,2% com excesso de peso. O tipo de internamento foi analisado, obtendo uma amostra de 54,9% dos pacientes em tratamento clínico, 17,1% em UTI e 28% sem dados disponíveis/registrados no banco de dados. A mediana de adequação do consumo calórico foi de 100% (IQ 99,37- 116,00) e a de consumo protéico foi 87% (IQ 77-100). A administração da dieta foi por via oral (72%) e via enteral (28%). O desfecho clínico foi analisado, onde 80,5% dos pacientes tiveram alta/transferência hospitalar, 14,6% foram a óbito e 4,9% não possuíam dados disponíveis/registrados no banco de dados. Comparando o desfecho clínico em relação ao consumo diário e adequação (%) de calorias e proteínas, os resultados da análise mostram que pacientes de alta/transferência tiveram maiores medianas de consumo de proteínas em relação aos pacientes que foram a óbito (p=0,033), e pacientes de alta/transferência tiveram maiores medianas de adequação de calorias

<sup>1</sup> Graduando em Nutrição UFPE., aluzio.alfredo@ufpe.br

<sup>2</sup> Graduando em Nutrição UFPE., daniel.emiliano@ufpe.br

<sup>3</sup> Doutora em Nutrição pela UFPE - Docente do curso de nutrição da UFPE., keila.fdourado@ufpe.br

<sup>4</sup> Doutor em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas pelo Instituto de Ciências da Saúde/UFBA - Docente do curso de nutrição da UFAL., joao.neto@fanut.ufal.br

<sup>5</sup> Docente do curso de Nutrição UFAL, andrademizabel@gmail.com

( $p=0,001$ ) e proteínas em relação aos pacientes que foram a óbito ( $p=0,014$ ). Comparando o tipo de internamento em relação ao consumo diário e adequação (%) de calorias e proteínas, observa-se que pacientes em internamento clínico tiveram maiores medianas de consumo de calorias ( $p=0,003$ ), maiores medianas de adequação de calorias ( $p=0,036$ ) e proteínas ( $p=0,003$ ) em relação aos pacientes de UTI. Sendo assim, conclui-se que a adequação calórico proteica na terapia nutricional é variável em cenários diferentes de internamento hospitalar, sendo o resultado de fatores que influenciam as necessidades e consumo diário dos pacientes, refletindo no prognóstico e desfecho clínico, onde pacientes com oferta inadequada durante o internamento hospitalar estão mais propensos a desfechos clínicos desfavoráveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, Necessidade calórico proteica, Terapia Nutricional

<sup>1</sup> Graduando em Nutrição UFPE., aluizio.alfredo@ufpe.br

<sup>2</sup> Graduando em Nutrição UFPE., daniel.emiliano@ufpe.br

<sup>3</sup> Doutora em Nutrição pela UFPE - Docente do curso de nutrição da UFPE., keila.fdourado@ufpe.br

<sup>4</sup> Doutor em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas pelo Instituto de Ciências da Saúde/UFBA - Docente do curso de nutrição da UFAL., joao.neto@fanut.ufal.br

<sup>5</sup> Docente do curso de Nutrição UFAL., andrademizabel@gmail.com